



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

29 DE SETEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF

IMPROVISO AO RECEBER O DEPUTA-
DO SIQUEIRA CAMPOS (PDS-GO),
ACOMPANHADO DE LIDERANÇAS PO-
LÍTICAS DO ESTADO

Excelentíssimo Senhor Deputado Federal
Siqueira Campos,
Excelentíssimo Senhor Deputado Federal
Ibsen de Castro,
Senhor Prefeito Cíntio de Freitas,
Senhor Vereador Waldir do Prado,
Senhor Deputado Estadual Sérgio Caiado,
Senhor Dr. Rui Brasil Cavalcanti,
Senhores Deputados Estaduais,
Senhores Prefeitos, Vice-Prefeitos
e Vereadores de Goiás:

Eu fico muito honrado e desvanecido com a presen-
ça dos Senhores aqui em minha casa de trabalho com o
simples motivo de me apresentar a solidariedade. A soli-
diedade partidária e a solidariedade dos correligioná-
rios.

Confesso aos Senhores que esta presença muito me estimula e me dá forças para prosseguir naquela trilha que eu acho que ainda é a certa para a implantação da democracia no nosso País.

E ao agradecer aos Senhores eu devo afirmar três coisas: a primeira, é que quando me transformaram de soldado em político eu disse à Nação que não transformariam a minha consciência. Que eu jamais iria mudar o que fui em 43 anos na vida militar. E que o povo brasileiro, eu me lembro bem das minhas palavras, procurasse compreender que eu não mudaria em nada. Expressão literal que eu usei: eu sou o que eu sou.

Nesta ocasião em que os Senhores estão aqui, eu reafirmo isto: não tenho porque mudar em nada aquilo que aprendi no Exército. E que tento em vão aplicar na política. Não aceitando, de maneira nenhuma, que se queira fazer uma política partidária; que se queira pertencer a um partido, fervorosamente, como eles dizem; que se queira defender um programa de partido como eles afirmam e reafirmam; até o momento em que os seus interesses particulares, ou do seu grupo, ou da sua região são afetados. Nunca olhei para interesses, para facções ou para religiões. Sempre procurei decidir como um todo para o Brasil. Daí porque estranho a atitude de alguns companheiros que não aceitam a democracia de princípios que eu venho pregando desde quando candidato à Presidência da República. E momentaneamente passam a adotar a democracia de nomes, uma democracia que para mim não existe e nunca deveria ter existido neste País. Finalmente, dizer aos Senhores que é muito fácil porque é gostoso receber só aplausos. Dizer que está ao lado dos anseios do povo. Quisera eu estar sempre ao lado dos anseios do povo. Mas, às vezes, os anseios do povo ou de determinada parte da sociedade não ex-

primem aquilo que realmente interessa ao País, porque parte da sociedade está emocionalmente conduzida para um determinado raciocínio.

Não tenho porque não sair de cabeça levantada e olhar o povo de frente. O povo sabe que eu tive a coragem de enfrentar aqueles que desejam o que eu não acho bom para o País. E assim hei de fazê-lo até o fim da minha vida. Não haverá nomes nem argumentos que me levem a sair dessa trilha. Enquanto a minha consciência disser que o caminho melhor é este para o País eu o seguirei.

E finalmente fazer uma outra afirmação aos Senhores: jamais tomei uma opção. Jamais entrei para um grupo. Jamais fiz parte de algum partido que não o fizesse por inteiro. Nunca o fiz em parte ou pela metade. Ou eu estou com esse grupo, ou não estou com esse grupo, estou contra ele.

Quando me fizeram membro do PDS, me deram a honra de ser seu Presidente Honorário. Eu assumi comigo mesmo, com a minha consciência, depois de ler o estatuto do Partido e o programa do Partido, assumi comigo mesmo essa idéia-força de que este era o programa que mais servia às minhas idéias, e que, portanto, eu iria defendê-lo, fosse com A, com B, ou com C ao meu lado. Fosse sem A, sem B, ou sem C ao meu lado. Ficasse eu até sozinho, mas este era o meu programa. Em resumo: não tenho na minha folha de serviços o mudar de lado. E quero morrer do lado de cá, do lado da minha consciência. Os que não me aceitarem assim eu faria feliz se não chegassem perto de mim.

Aos Senhores que espontaneamente vêm tão generosamente dar a sua solidariedade, eu agradeço, penhora-

damente, acrescentando que os Senhores merecem mais, muito mais do que eu, pelo sacrifício que estão fazendo em persistirem em ficar do meu lado.

Muito Obrigado.